

**EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: ATUAÇÃO DE PROFESSORES(AS) EM TEMPOS  
DE PANDEMIA DA COVID-19**

Prezados/as leitores/as

Há algum tempo as tecnologias vêm ganhando espaço no contexto educacional e principalmente, nestes últimos anos elas passaram a compor a vida escolar em diversos níveis, da educação básica ao ensino superior. É com essas tecnologias e por meio dela, que escolas e Instituições de Ensino Superior (IES) mantiveram seu calendário escolar e acadêmico, oferecendo a continuidade do ensino pelo mundo. Contudo, as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) tiveram início anos de 1960 e 1970 e surgiram para modificar a interação e comunicação das pessoas pelo mundo, trazendo não somente uma mudança social, mas também anunciando como o acesso ao conhecimento se transformaria (DOMINICK; ALVES, 2018).

A pandemia do Coronavírus (COVID-19) modificou a forma de comunicação no mundo, para mitigar as contaminações, escolas e IES foram fechadas e o ensino passou a ser ofertado por meio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), de escolha das instituições de ensino. As salas de aulas foram substituídas por salas virtuais e tanto docentes como estudantes precisaram se reinventar do dia para noite (SILUS; FONSECA; JESUS, 2020).

Com a chegada do Coronavírus e a implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), as tecnologias de informação se tornaram essenciais. Nos últimos anos, o mundo digital e a acessibilidade às tecnologias digitais passaram a ser utilizadas em escalas exponenciais e as TICs, a ser denominadas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Entretanto, o uso das TDICs não pode estar desconectado de um bom direcionamento pedagógico, ou seja, existe a necessidade da elaboração de

políticas públicas no Brasil para acelerar o processo de inclusão digital nas escolas, que incluem ações como: melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem por meio das TDICs; promover uma educação científica e tecnológica e possibilitar a criação de um ecossistema de inovação por meio das tecnologias (SILVA, 2011). Tais ações vinham sendo organizadas, mas as políticas principalmente nas Instituições de Ensino, que oferecem cursos exclusivamente na modalidade presencial, ainda estavam longe de chegar ao que estamos vivendo hoje, uma educação mais híbrida.

Ninguém estava preparado para ingressar tão rápido ao ambiente *on-line*, professores e estudantes de forma emergencial passaram a vivenciar o Ensino Remoto de Emergência ou Emergencial (ERE) que transfere as práticas pedagógicas presenciais para AVA, com utilização das TDICs (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020). O ERE levantou a questão das IES e dos professores ministrarem suas aulas no formato de Educação a Distância, porém há que se destacar que esta modalidade já consolidada e regularizada no Brasil por normativas próprias, apenas tem a ligação com o ERE, pelo uso de ensino por meio de tecnologias digitais.

Segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2020), mais de 1,5 bilhões de estudantes de 191 países foram afetados pelo fechamento das escolas e Universidades com o cenário pandêmico. Com isso, as organizações envolvidas com a educação, tanto públicas quanto privadas vêm buscando formas para promover o equilíbrio no relacionamento entre professores e estudantes, a mediação no uso excessivo da tecnologia como ferramenta de comunicação para o ensino e aprendizagem, bem como a atenção sobre as dificuldades ao uso das TDICs que envolvem docentes, discentes, famílias e sociedade como um todo.

Assim, os artigos que ora apresentamos dialogam com as muitas perspectivas que o campo de estudos sobre **Educação e Tecnologias** possibilita, inclusive trazendo à

tona as realidades e desafios encarados pela comunidade escolar e universitária para promover uma educação possível, diante do distanciamento social provocado pelo contexto pandêmico jamais pensado em vivermos neste século.

Dessa perspectiva, o primeiro artigo de Giana Amaral Yamin; Adriana Mendonça Pizzato e Míria Izabel Campos nos brinda com o texto **Diante do Momento que Estamos Vivendo, Estamos nos Saindo Bem: aprendizagens de estudantes de pedagogia em tempos de pandemia**. As autoras fazem uma síntese das ações desenvolvidas pelas estudantes do curso de Pedagogia da UEMS - Campus Dourados, junto a estudantes da educação infantil dentro do período pandêmico tendo como suporte a literatura, brincadeiras cantadas e o uso das TDICs.

O segundo artigo, de Maria das Graças Cavalcante de Melo Feitoza; Michelle de Souza Simone e Paulo Henrique Guimarães de Lemos, **As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e o Ensino Colaborativo diante do Contexto da Educação Inclusiva em Tempos de Pandemia**, propõe uma reflexão sobre o ensino colaborativo considerando o uso da TDICs como ferramenta de inclusão para estudantes com necessidades específicas.

**O Ensino Remoto na Disciplina Competência Profissional em Serviço Social: relato de experiência**, escrito por Elisangela Pereira de Queirós Mazuelos apresenta os impactos sentidos pelos estudantes de Serviço Social quando da mudança repentina no âmbito da educação superior da presença física para a presença virtual com predominância do uso das TDICs.

Na sequência, o texto **Reflexões sobre o Uso de Tecnologias Digitais como Instrumentos de Ensino**, elaborado por Thaís Cavalcanti dos Santos, apresenta um ensaio teórico sobre o momento inusitado advindo do isolamento social e o impacto

efetivo do uso das TDICs no processo de ensino/aprendizagem tanto da perspectiva dos professores quanto dos estudantes.

Jocélia Nunes Antunes; Judite Schreiner e Elisabete Cerutti, no Artigo **As Representações Sociais das TDICs como Contribuição aa Formação Acadêmica**, discorrem sobre a constituição de saberes e representações coletivas advindos do uso das TDICs agora não como coadjuvantes, mas como protagonistas de um contexto de aprendizagem de isolamento social pandêmico.

Em **Do Ábaco ao Soroban Adaptado: os benefícios para o deficiente visual**, os autores Thiago Ferreira Bueno e Marcelo Brito dos Santos abordam a evolução histórica do instrumento de cálculo Soroban na condição de tecnologia acessível e sua contribuição para a inclusão de estudantes com deficiência visual ante o isolamento social.

O artigo **Técnicos de Suporte em Tecnologias e o Fazer Docente no Contexto da Pandemia COVID-19 na Rede Estadual de Ensino na Coordenadoria Regional de Educação de Aquidauana, MS**, de Francis Aréco Tôrres e Vicentina Socorro da Anunciação, reflete acerca das condições vivenciadas por professores e técnicos em escolas da REE- MS no município de Aquidauana, destacando as dificuldades e o esforço docente para a busca de um protagonismo que oportunizasse a aprendizagem dos estudantes durante o período de aulas remotas.

A autora Maria Bernadete da Silva Pavão, no texto **Uso de Livros Didáticos para o Ensino de Música por Professores Unidocentes**, nos convidam a pensar sobre a centralidade educativa do livro didático no ensino da música entendido como um recurso de tecnologia de norteammento do fazer pedagógico.

Por fim, o dossiê encerra esta caminhada de reflexão cumprindo seu objetivo central de debater os impactos da pandemia na formação de professores(as), bem

como promover a discussão sobre a relação entre o processo educativo e as ciências digitais, a fim de divulgar os resultados de pesquisas e experiências desenvolvidas da Educação Básica ao Ensino Superior em diferentes Programas de Pós-Graduação do país e também nos países da América Latina.

Boa Leitura!

Prof. Dr. Djanires Lageano Neto de Jesus (UEMS)

Profa. Dra. Márcia Regina do Nascimento Sambugari (UFMS)

Prof. Dr. Ronaldo Rodrigues Moises (Laboratório de Inclusão e Acessibilidade/UEMS)

## Referências

DOMINICK, Rejany dos S; ALVES, Walcéa B. Inclusão Digital e Inovação Pedagógica: Diálogo Necessário. **RIAEE–Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. Araraquara (SP), v. 13, n. esp. 2, p. 1334-1358, set. 2018.

MOREIRA, José Antônio M.; HENRIQUES, Suzana; BARROS, Daniela. Transitando de um Ensino Remoto Emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de Pandemia. **Dialogia**. São Paulo, n. 34, p. 351-364. jan-abr. 2020.

SILUS, Alan; FONSECA, Angelita L. C; JESUS, Djanires L. N. de. Discursos pedagógicos em “nuvens”: olhares ao trabalho docente na educação superior com o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Em: **INTERLETRAS**, Dourados V. 9, Edição número 32, Outubro - 2020/março - 2021 - p 1 – 18.

SILVA, Ângela C. **Educação e Tecnologia**: entre o discurso e a prática. Ensaio. Rio de Janeiro, v. 19, n. 72, p.527-554, jul-set. 2011.

UNESCO. **Metade dos Alunos fora da Escola não têm Computador em Casa**. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3kKt39t>. Acesso: ago-2020.